



Ver como Deus Vê

FR. THOMAS M. SANTA, CSSR



Mesmo quando os apóstolos pensam que já previram tudo o que era necessário, acabam muitas vezes por ficar aquém. Não é por falta de preparação nem por falta de talento, mas, ainda assim, falta qualquer coisa. No Evangelho, dizem a Jesus que não há comida suficiente para alimentar todos. A multidão é demasiado grande. Estão demasiado longe dos recursos de que necessitam. Mas Jesus não se preocupa. Ele vê aquilo que eles são incapazes de ver. Acredita de uma forma que eles nem sequer conseguem começar a compreender.

Ao abençoar a pequena quantidade de alimento que conseguiram reunir para Ele, Jesus revela-lhes uma abundância que eles não conseguiam ver. Não só há comida suficiente para todos os que se reuniram, como há muito mais do que o necessário, para além de tudo o que poderiam imaginar.

Como terão os apóstolos compreendido o que viveram naquele dia? Como reagiram perante aquela abundância milagrosa e transbordante onde antes viam escassez? Como podia haver tanto onde parecia não haver nada?

A verdadeira lição do Evangelho não está necessariamente no milagre. A verdadeira lição encontra-se antes no convite a ver, a esperar e a acreditar que, com Deus, tudo é possível. Mesmo quando parece não haver saída. Mesmo quando nada faz sentido. Mesmo quando sentimos que não chegamos. ●

Refletir

Há alguma pessoa ou situação que gostaria de conseguir ver mais à maneira de Deus?

MISSA

DOMINGO XVIII DO TEMPO COMUM

ORAÇÃO COLECTA

Mostrai, Senhor, a vossa imensa bondade aos filhos que Vos imploram, e dignai-Vos renovar e conservar os dons da vossa graça naqueles que se gloriam de Vos ter por seu criador e sua providência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

LEITURA I Is 55, 1-3

Leitura do Livro de Isaías

Eis o que diz o Senhor: «Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas. Vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei. Vinde e comprai, sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite. Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta e o vosso trabalho naquilo que não sacia? Ouvi-Me com atenção e comereis o que é bom; saboreareis manjares suculentos. Prestai-Me ouvidos e vinde a Mim; escutai-Me e vivereis. Firmarei convosco uma aliança eterna, com as graças prometidas a David. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 144 (145)

Refrão: Abris, Senhor, as vossas mãos
e saciais a nossa fome.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.

O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

Todos têm os olhos postos em Vós
e a seu tempo lhes dais o alimento.

Abris as vossas mãos
e todos saciais generosamente.

O Senhor é justo em todos os seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras.

O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade.

LEITURA II Rom 8, 35.37-39

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada? Mas em tudo isto somos vencedores, graças Àquele que nos amou. Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida, nem os Anjos nem os Principados, nem o presente nem o futuro, nem as Potestades nem a altura nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus, Nosso Senhor. Palavra do Senhor.

ALELUIA Mt 4, 4b

Refrão: Aleluia.

Nem só de pão vive o homem,
mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

EVANGELHO Mt 14, 13-21

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, quando Jesus ouviu dizer que João Batistinha sido morto, retirou-Se num barco para um local deserto e afastado. Mas logo que as multidões o souberam, deixando as suas cidades, seguiram-n'O por terra. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e, cheio de compaixão, curou os seus doentes. Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Este local é deserto e a hora avançada. Manda embora toda esta gente, para que vá às aldeias comprar alimento». Mas Jesus respondeu-lhes: «Não precisam de se ir embora; dai-lhes vós de comer». Disseram-Lhe eles: «Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes». Disse Jesus: «Trazei-mos cá». Ordenou então à multidão que se sentasse na relva. Tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e recitou a bênção. Depois partiu os pães e deu-os aos discípulos e os discípulos deram-nos à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E, dos pedaços que sobraram, encheram doze cestos. Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Santificai, Senhor, estes dons, que Vos oferecemos como sacrifício espiritual, e fazei de nós mesmos uma oblação eterna para vossa glória. Por Cristo nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nos renovais com o pão do céu, protegei-nos sempre com o vosso auxílio, fortalecei-nos todos os dias da nossa vida e tornai-nos dignos da redenção eterna. Por Cristo nosso Senhor.

Nota Histórica - Martirológio

Dedicação da basílica de santa Maria – 5 de Agosto

Depois do Concílio de Éfeso (431), em que a Mãe de Jesus foi aclamada Mãe de Deus, o papa Sisto III erigiu, em Roma, no monte Esquilino, uma basílica dedicada à Santa Mãe de Deus, mais tarde designada santa Maria Maior. É esta a Igreja mais antiga do Ocidente dedicada à Virgem Maria, neste dia, por volta do ano 434.

Transfiguração do Senhor - Festa – 5 de Agosto

A Transfiguração do Senhor diante dos apóstolos Pedro, Tiago e João, com o testemunho da Lei e dos Profetas, «manifestou a sua glória e na sua humanidade, em tudo semelhante à nossa, fez resplandecer a luz da sua divindade, para tirar do coração dos discípulos o escândalo da cruz e mostrar que devia realizar-se no corpo da Igreja o que resplandecia na sua cabeça» (Prefácio). Esta celebração realça a dimensão pascal e escatológica da liturgia e de toda a vida cristã. Originariamente celebrada no Oriente, foi estendida a toda a Igreja pelo papa Calisto II, no dia 6 de agosto de 1457.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

Numa noite de Julho de 1216, São Francisco rezava na pequena capela da Porciúncula, consumido pelo amor a Deus e pelo desejo ardente de salvar as almas. Rezava pelo perdão dos pecados de toda a humanidade. De repente, uma luz resplandecente iluminou tudo à sua volta. Jesus e Maria apareceram no meio de uma nuvem radiante, rodeados por uma multidão de Anjos gloriosos. Cheio de temor e reverência, Francisco prostrou-se por terra em adoração diante de Nosso Senhor. Então Jesus disse-lhe: “Francisco, és muito zeloso pelo bem das almas. Pede-Me aquilo que desejas para a sua salvação.” Francisco ficou extasiado perante Jesus. Quando recuperou a coragem, respondeu: “Senhor, eu, miserável pecador, peço-Vos que concedais uma indulgência a todos aqueles que entrarem nesta igreja, verdadeiramente arrependidos e depois de terem confessado os seus pecados. Suplico também à Bem-Aventurada Virgem Maria, Vossa Mãe e nossa intercessora, que interceda junto de Vós para que esta graça seja concedida.” Jesus respondeu: “É muito grande aquilo que Me pedes; mas tu és digno de coisas ainda maiores, Francisco, e maiores ainda receberás. Concedo-te, pois, o que pedes; mas quero que vás ao Meu Vigário, a quem dei o poder de ligar e desligar no Céu e na terra, para que, em Meu nome, lhe peças esta indulgência.”

Acompanhado por um dos seus irmãos, Francisco dirigiu-se apressadamente ao Papa Honório III e implorou-lhe que proclamasse que todos aqueles que visitassem a capela da Porciúncula e confessassem os seus pecados com um coração verdadeiramente arrependido ficassem totalmente purificados de todos os pecados e das penas a eles devidas. O Papa perguntou-lhe: “Porque me pedes esta indulgência?” Francisco respondeu: “Porque quero que todas as pessoas vão para o Céu.” O Papa concedeu este pedido. Ficou estabelecido que a indulgência poderia ser obtida desde a tarde do dia 1 de Agosto até ao pôr do sol do dia 2 de Agosto, Festa de Nossa Senhora dos Anjos.

A celebração da Indulgência da Porciúncula terá lugar no Domingo, 2 de Agosto, na Igreja de Santo António, durante a Missa das 11h30, integrada no Ano Jubilar de São Francisco.

Que o vosso fim de semana seja sereno e que a nova semana seja repleta das bênçãos de Deus!

Bispo Wes

Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 2 de Agosto, 2026

+Kevin Ledo

++Carlos Almeida, Rogério e Manuel Santos Bolarinho, Humberto Santos, José e Amelia Andrade Almeida

++ Marshall Yokell, Mr. & Mrs. Ernest Selineau, e as Almas do Purgatório

Intenções Especiais de Natalie Yokell, Sr. e Sra. Jose Garrafa, Sr. e Sra. Larry Nadeau, & Sr. e Sra. Richard Senechal

Na Quinta-feira, 6 de Agosto, será exibido, no âmbito do evento Almoço de Verão & Filme, o filme "Molokai: A História do Padre Damião" (1999), baseado na história verídica de São Damião de Veuster. Em 1872, para enfrentar o problema da lepra nas ilhas do Havaí, as pessoas que sofriam da doença eram implacavelmente enviadas para Molokai, uma ilha árida ao largo da costa. Ali viviam em condições miseráveis, abandonadas pelo resto do mundo. Para aliviar o seu sofrimento, o Padre Damião foi o primeiro sacerdote a ir para Molokai. As últimas palavras do seu bispo foram: "Não deve tocar em ninguém." Pouco a pouco, Damião conquistou a confiança dos leprosos e, com o tempo, os seus apelos por religiosas e por mantimentos ecoaram por todo o mundo, para desagrado dos seus superiores. Mesmo depois de contrair a doença, a sua dedicação nunca esmoreceu. Continuou a trabalhar incansavelmente pelo bem-estar dos seus "companheiros leprosos" até ao fim. Quando caiu exausto durante a celebração da Missa, foi levado para o hospital que ele próprio ajudara a construir, onde veio a falecer. Todos os habitantes da ilha reuniram-se à entrada para rezar pelo seu Padre...Duração do filme: 112 minutos. Classificação: Adequado para todos os públicos.

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 2 de Agosto, 2026

Ministros da Comunhão:	Bertinha Pacheco	Lúcia Piedade	Isabel Almeida	António Chibante
Leitores:	Lúcia Botelho	Lídia Silva	Ofertório: João Mota e Família	
Coletores:	João Mota	Francisco Pontes		

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

2/08/26	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
9/08/26	Gilberto Oliveira e Família*	Hermano Froias e Família	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
16/08/26	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
23/08/26	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luís Barroso e Família*	António Pacheco e Família*
30/08/26	Rosarinha Araújo e Família	Rosarinha Araújo e Família	Rosarinha Araújo e Família	Rosarinha Araújo e Família